

Comunicação

Integração de engajamento público e abordagens participativas na investigação

Dr. Ana I. Faustino

Museu de História de Natural de Berlim

Financiamento

SPONSORED BY THE



Federal Ministry
of Education
and Research

10.04.2025



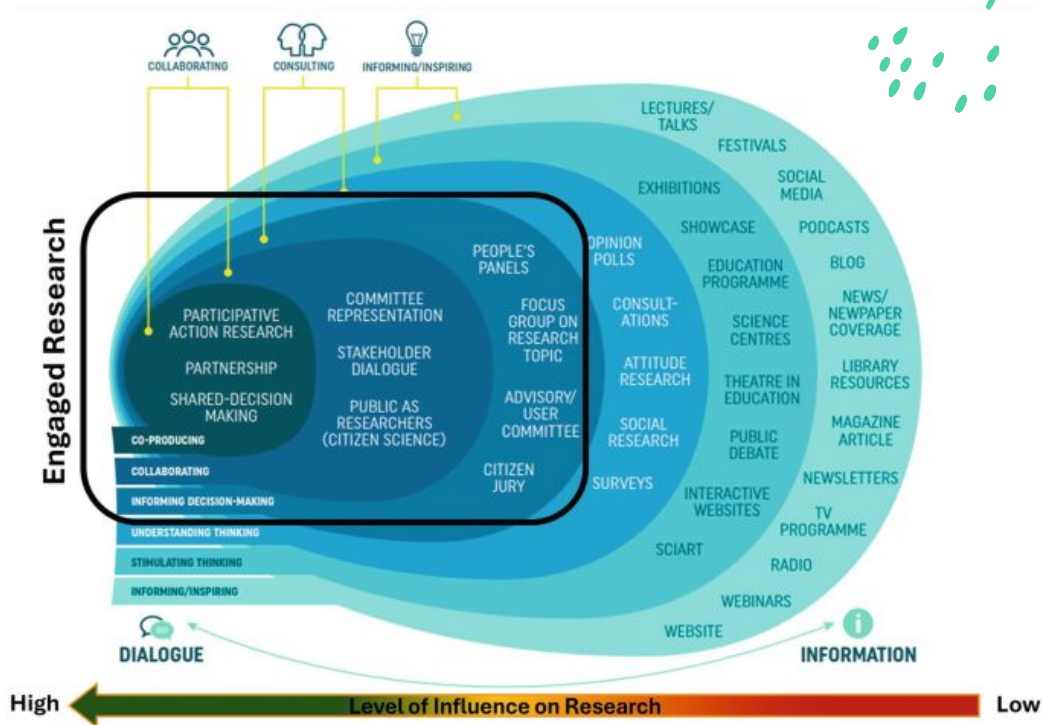
* Terminologia

Engajamento Público (EP):

Engloba as diversas abordagens de interação entre a investigação e os intervenientes não académicos para *partilha e benefício mútuos*.^{1, 2}

Abordagens Participativas (AP):

Refere-se ao diálogo e a abordagens participativas entre *actores académicos e não académicos* (grupos-alvo e stakeholders) que se debruçam sobre a *consulta* e/ou a *colaboração*. Inclui processos de informação para a tomada de decisões, colaboração e coprodução.^{1, 2}



1. [The Public Engagement Code. Berlin School of Public Engagement and Open Science & Cyber Valley. 1st Edition. 2022.](#)

2. [Dorris, E. R., Cleere, L., & Kroll, T. \(2024\). Building the engaged research ecosystem. In *Building the ecosystem for engaged research* \(pp. 23–43\). SpringerBriefs in Public Health. Springer. Cham. \[https://doi.org/10.1007/978-3-031-82080-9_2\]\(https://doi.org/10.1007/978-3-031-82080-9_2\)](#)

* Enquadramento & Problema(s)

1

Ponte ciência-sociedade;
acesso a investigação,
coleções globais, e
grupos-alvo diversificados.



Investigação em tópicos
ambientais relevantes e
espaços de diálogo entre
a ciência e a sociedade,
mas: 1) falta de
comunicação e
colaboração entre
departamentos > falta de
EP sobre investigação do
museu.



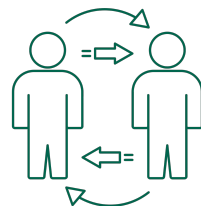
Melhorar comunicação e colaboração?
Otimizar impacto?



Expectativas crescentes
para que investigadores
participem em debates
sociais e colaborem com
atores não académicos
(ANAs; e.g. comunidade,
ONGs, políticos) na
abordagem de problemas
contextualmente
relevantes.

2

Integrar estes processos na investigação?



Práticas institucionais EP
e AP pouco integradas,
especialmente
abordagens que abordam
motivações, obstáculos e
necessidades dos
investigadores.

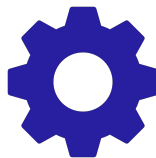
3

Integrar práticas de EP & AP alinhadas com
as necessidades do contexto

* Metodologia



Caso de estudo - Museu de História Natural de Berlim (MHNK)



Processo de **Investigação-Ação**: através de diferentes fases de ação ou reflexão, envolvemos investigadores e profissionais do museu no diagnóstico de problemas relacionados com a integração de EP e AP no museu, bem como na identificação de soluções para os abordar.

Ação

Identificar os atores relevantes do museu, estabelecer relações e identificar os principais problemas. Identificar iniciativas de EP.



Reflexão

Ação

Questionário (investigadores do MHNK): diagnóstico das motivações, dos obstáculos e das necessidades de suporte institucionais relacionadas com EP e AP.



Reflexão

Ação

World Café para identificar soluções que permitam abordar os resultados do questionário.



Reflexão

Ação

Impact Hub como intervenção para abordar os resultados do questionário e as soluções mais relevantes identificadas através do World Café.



Reflexão

* Resultados - Questionário



60 % consideram EP essencial.



Motivações para EP: impacto na sociedade (95%), satisfação (81%) e compreender a relevância da investigação para os ANAs e a sensação de recompensa de interagir com eles (62%).



89% estão interessados em EP e 78% dedicariam 1-10 horas/mês a esta atividade.



Principais obstáculos: falta de tempo (75%), gestão de tempo (34%), incentivos (34%) e fundos (34%).

* Resultados - World Café



Realçar a relevância do EP e das AP para a investigação e integrá-los nas rotinas de investigação através de estratégias de suporte, financiamento e espaços específicos.



Melhorar a comunicação, o trabalho em rede e a colaboração, com atores internos e externos.



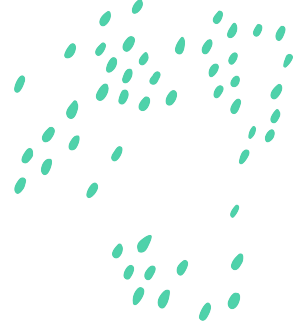
Facilitar interações mutuamente benéficas entre o meio académico e os ANAs através de plataformas específicas



Oferecer oportunidades de formação e desenvolvimento profissional; aumentar a visibilidade da investigação.

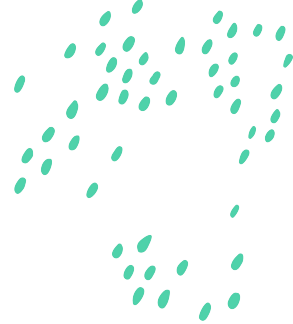
Os resultados do questionário inspiraram a realização de um World Café, um método participativo de recolha de dados qualitativos. O World Café contou com a participação de 12 profissionais do museu, incluindo investigadores e pessoal associado ao trabalho de investigação, que, em conjunto, desenvolveram soluções para dar resposta às motivações e obstáculos identificados.

* Impact Hub



- Programa de 6 meses (novembro de 2024 - abril de 2025), em colaboração com a Berlin School: hands-on, reflexão e mentoria contínua para o desenvolvimento de projetos de EP que utilizem AP, associados às atividades profissionais dos profissionais do museu.
- Foco em AP e benefícios mútuos, com especial atenção aos interesses dos grupos-alvo e stakeholders envolvidos, assim como ao impacto real dos projetos.
- Incentivos de participação: 840 euros, acesso direto a programas da Berlin School, certificados de participação, visibilidade.
- 5 profissionais do museu.

* Impact Hub



- **3 Workshops:**
 - Workshop I: impacto, EP, AP. | Workshop II: design-thinking centrado no grupo-alvo e stakeholders e abordagens colaborativas de trabalho com os mesmos; desenvolvimento de projecto - project canvas. | Workshop III: colaboração com ANAs.
- **6 sessões de mentoria individual:** suporte ao desenvolvimento e implementação de projetos.
- **1 fórum final:** apresentação de projetos e partilha de experiências e aprendizagens. Lobby interinstitucional para a expansão do Hub.
- **5 projetos.**

* Impact Hub - Projects



ANDREAS, *gestor da coleção, fósseis de vertebrados*

Sensibilizar para a forma como o passado geológico de Brandenburgo molda o espaço urbano atual, através da criação participativa de infografias com alunos/as, utilizando informação sobre os fósseis da coleção.



SOFIA, *aluna de doutoramento, evolução e genética*

Trabalho com a população FLINTA, com uma história de migração, explorando formas que lhes permitam reconectar com a natureza através da sua história cultural, da narração de histórias e visita ao museu.



STEPHANIE, *aluna de doutoramento, ecologia e evolução*

Promover o conhecimento e a preservação de espécies locais através de guias de identificação, passeios na natureza e ciência cidadã.



SYLVANA, *assistente de investigação, Rede de Conhecimento da Natureza*

Envolver visitantes do museu em debates sobre as relações humano-ambientais e desafios atuais, recorrendo a narrativas sensoriais e BD.



THERESA, *aluna de doutoramento, ecologia e comportamento*

Envolver cidadãos em processos científicos de ecologia comportamental e influenciar positivamente as suas opiniões em relação à ciência.

* Impacto



Pre-pós questionários sobre os benefícios para os participantes e o apoio do museu ao EP.



Pré-pós entrevistas exploram os pontos de vista dos participantes sobre o impacto do EP e da AP, bem como a forma como o financiamento, a mentoria e as oportunidades de partilha e colaboração do Hub promovem o EP e a AP.

The EDGE tool



	Focus	EMBRYONIC	DEVELOPING	GRIPPING	EMBEDDING
Purpose	Mission	There is little or no reference to public engagement in the organisational mission or in other institution-wide strategies.	Public engagement is referenced sporadically within the institutional mission documents and strategies, but is not considered a priority area.	Public engagement is clearly referenced within the institutional mission and strategies and the institution is developing an institution-wide strategic approach.	Public engagement is prioritised in the institution's official mission and in other key strategies, with success indicators identified. It is a key consideration in strategic developments in the institution.
	Leadership	Few (if any) of the most influential leaders in the institution serve as champions for public engagement.	Some of the institution's senior team act as informal champions for public engagement.	Some of the institution's senior team act as formal champions for public engagement.	The Vice Chancellor acts as a champion for public engagement and a senior leader takes formal responsibility. All senior leaders have an understanding of the importance and value of public engagement to the institution's agenda.
	Communication	The institution's commitment to public engagement is tenuous, if ever, featured in internal or external communications.	Public engagement occasionally features in internal and external communications.	Public engagement frequently features in internal communications, but rarely as a high-profile item or with an emphasis on its strategic importance.	Public engagement appears prominently in the institution's internal communications; its strategic importance is highlighted, and resources and strategic support have been allocated to sustain this.
	Support	There is no attempt to co-ordinate public engagement activity or to network learning and expertise across the institution.	There are some informal attempts being made to co-ordinate public engagement activities, but there is no strategic plan for this work. Some self-forming networks exist, not supported by the institution.	Overnight and co-ordination of public engagement has been formally allocated (e.g. to a working group or committee) but there is minimal support and resources to invest in activity.	The institution has a strategic plan to focus its co-ordination, a body / role with formal responsibility for oversight of this plan, and resources available to assist the embedding of public engagement. There are a number of recognised and supported networks.
Process	Learning	There is little or no opportunity for staff or students to access professional development to develop their skills and knowledge of public engagement.	There are some opportunities for staff or students to access professional development and training in public engagement, but no formal or systematic support.	There are some formal opportunities for staff or students to access professional development and training in public engagement.	Staff and students are encouraged and supported in accessing professional development, training and informal learning to develop their skills and knowledge of engagement.
	Recognition	Staff are not formally rewarded or recognised for their public engagement activities.	Some departments recognise and reward public engagement activity on an ad hoc basis.	The university is working towards an institution-wide policy for recognising and rewarding public engagement activity.	The university has reviewed its processes, and developed a policy to ensure public engagement is rewarded and recognised in formal and informal ways.
	Staff	Few (if any) opportunities exist for staff to get involved in public engagement, either informally, or as part of their formal duties.	There are opportunities for staff in a handful of faculties or departments to get involved in public engagement, either informally or as part of their formal duties.	There are structured opportunities for many staff members to get involved in public engagement, but not in all faculties or departments. There is a drive to expand opportunities to all.	All staff have the opportunity to get involved in public engagement, either informally or as part of their formal duties, and are encouraged and supported to do so.
People	Students	Few opportunities exist for students to get involved in public engagement, either informally, through volunteering programmes, or as part of the formal curriculum.	There are opportunities for students to get involved, but there is no coordinated approach to promoting and supporting these opportunities across the institution.	Many (but not all) students have the opportunity to get involved in public engagement and are encouraged and supported to do so. There is a drive to expand opportunities to all.	All students have the opportunity to get involved in public engagement and are encouraged and supported to do so. The institution offers both formal and informal ways to recognize and reward their involvement.
	Public	Little or no attempt has been made to assess community need, or to support 'non-traditional' groups in engaging with the institution.	Some attempt has been made to analyse community need and interest, and to begin to tackle access issues to open up the institution and its activities to the public.	The institution has committed resources to assessing community need and interests, and to using this insight and feedback to inform its strategy and plans.	The institution has assessed need and committed resources to supporting a wide range of groups to access its facilities and activities, and systematically seek their feedback and involvement.

* Impacto & Sustentabilidade

- 🎯 Aumento do impacto das atividades profissionais dos participantes do Hub através do programa.
- 🎯 A importância dos 840 euros para a qualidade dos projetos e a sua sustentabilidade após o Hub. Importância da orçamentação antes da execução.
- 🎯 Processo documentado em publicação científica — "proof of concept".
- 🎯 Workshop III: A importância do feedback e perspectivas dos ANAs para o desenvolvimento de projetos.
- 🎯 Investimento superior a 60 horas, com múltiplos eventos por projeto.
- 🎯 Planos de expansão do Hub para outras instituições de investigação na Alemanha. Candidatura conjunta a financiamento.
- 🎯 Importância das sessões de mentoria no desenvolvimento de projetos (planeamento, interesses dos grupos-alvo e dos stakeholders, medição de impacto real). Apoio individualizado.
- 🎯 Criação de uma posição com financiamento interno do museu, para dar continuidade ao Hub e a outras atividades do projeto IETI.

Obrigada

Questões?

Email

ana.faustino@mf.n.berlin

IETI Website

www.impactengagement.de

IETI LinkedIn

www.linkedin.com/company/ieti-mfn



Konstanza Jochim

IETI Impact Project Coordinator



Victoria Shennan

Berlin School Acting Head